

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta de Vitória Class.: 87

Data: 15/10/81 Pg.: _____

fazeta de Vitória
15.10.81

Cacique denuncia vereador

O cacique tupiniquim José Sizenando acusou, ontem, o vereador Carlos Roberto Bermudes Rocha, da Câmara de Aracruz, de estar incitando os posseiros que residem na reserva de Caieiras Velhas, contra os índios, o que, segundo ele, poderá, dentro de algum tempo provocar sérias consequências para as duas partes.

José Sizenando negou as acusações da Câmara de Aracruz, e do vereador, de que 80 famílias de posseiros residentes em Caieiras Velhas estão enfrentando sérios problemas com os índios tupiniquins, que estariam invadindo propriedades agrícolas e ameaçando os moradores. A câmara, inclusive, já enviou ofício ao Ministério do Interior relatando a situação.

MENTIRA

Mas para o cacique Sizenando tudo é mentira e quem está provocando todo esse clima entre posseiros e índios é o vereador Carlos Bermudes. Informou que, em primeiro lugar, não são 80 famílias que moram atualmente na reserva indígena mas sim 40, conforme levantamento feito por ele mesmo. Adiantou que já entrou em contato com a Funai em Governador Valadares, e já está certo que as famílias, depois de um levantamento de suas posses, serão indenizadas sem nenhum problema.

A Funai informou também que uma equipe

irá a Caieiras Velhas para avaliar os bens dos posseiros e ver quanto eles terão direito a receber. Sizenando acusou o vereador Carlos Bermudes de fazer os índios e posseiros brigarem e disse que se houver algo de grave o responsável será o vereador. "Se ele (o vereador) quiser ajudar os posseiros que procure outros meios, como a Funai. Nós não queremos brigas e sim que tudo seja resolvido na paz. E que estamos próximos às eleições e com certeza ele quer ganhar votos", comentou Sizenando.

Quanto à denúncia da Câmara de Aracruz de que os índios estão invadindo propriedades agrícolas e tomando os bens dos posseiros, o cacique tupiniquim também negou. Segundo ele, ocorreu apenas que algumas casas estavam abandonadas na área da reserva indígena, tomadas pelo mato, e como muitas famílias de sua reserva estavam sem lugar para morar então ocuparam as casas, mas sem qualquer tipo de violência.

O representante da Funai na área, Oduvaldo Mota, confirmou que o órgão vai indenizar as famílias de posseiros que terão que abandonar a reserva. Disse que não há muita verdade nas denúncias que vêm sendo divulgadas.

E adiantou que uma equipe da Funai virá ao Estado, em data ainda a ser marcada, para uma avaliação dos bens dos posseiros para posterior indenização. O assunto está sendo tratado com o serviço social dos governos estadual e municipal.